



MINERAÇÃO

Um dos Estados mais ricos em minérios no país, a Bahia ocupa atualmente o quinto lugar na produção brasileira, explorando cerca de 35 substâncias minerais encontráveis em mais de 100 municípios, tendo como carros-chefe o ouro, concentrado de cobre, magnesita, cromita, salgema, barita, manganês, rochas ornamentais, pedras preciosas, talco e fosfatos, além de energéticos como urânio, petróleo e gás natural.

A posição destacada do setor no cenário nacional pode ser atribuída a um conjunto de fatores convergentes, em que se destacam, além dos recursos naturais, o empreendedorismo dos produtores e o decidido empenho do Governo do Estado em promover a divulgação do produto mineral baiano, a capacitação empresarial e o aporte de infraestrutura nas áreas e pólos de mineração.

Além dos efeitos positivos relacionados à dinamização econômica e à geração de emprego e renda em todas as regiões do território baiano, os investimentos do poder público na produção mineral se justificam em função da sua condição de insumo básico para o desenvolvimento de importantes ramos da

indústria de transformação do Estado, tais como a metalurgia e siderurgia, química e petroquímica, joalheria e outros.

DESEMPENHO DA ÁREA MINERAL

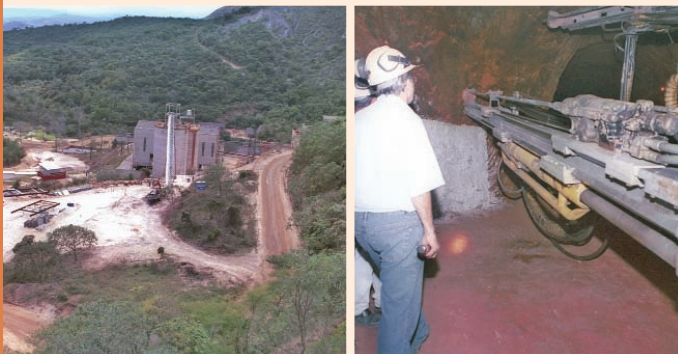
O valor da produção mineral comercializada no exercício assegurou ao setor uma participação no PIB baiano da ordem de 3,17%. Esse desempenho vem consolidar uma tendência ascendente na produção, verificável na seqüência de resultados obtidos anteriormente, nos anos de 2001, 2002 e 2003, quando foram registradas participações de 1,40%, 2,88% e 2,93%, respectivamente.

Atualmente, a atividade de exploração dos depósitos minerais encontra-se valorizada em razão do aumento generalizado de preços registrados pelas *commodities* no mercado mundial. O quadro favorável tem como principal fator o crescimento econômico que se verifica nos países emergentes, principalmente China e Índia.

A evolução positiva das cotações vem estimulando a expansão dos investimentos no setor mineral brasileiro, inclusive com a reabertura



Depósito Mineral de Urânio



Mina de Ouro de Jacobina

de minas. No caso da Bahia, é exemplo a reabertura da mina de ouro de Jacobina, mediante o aporte de recursos de uma das gigantes mundiais do setor, a mineradora canadense Desert Sun Mining. Com reserva da ordem de 21,5 toneladas de ouro, a mina tem vida útil estimada em 11 anos, com possibilidades de lavra em novas áreas sob estudo.

Apoio à Produção Mineral

A SICM, através da CBPM, em 2004, conferiu atenção especial aos setores de insumos cerâmicos e o de rochas ornamentais, com execução de trabalhos voltados para a descoberta de novos jazimentos, para a realização de estudos tecnológicos e formação da mão-de-obra especializada necessária à operação desses empreendimentos mineiro-industriais.

A continuidade dos trabalhos de pesquisa na Região do Recôncavo, concentrados na faixa Itanagra–Alagoinhas e Santa Luz–Nordestina, tem potencial de reservas de 10 milhões de toneladas de filitos fundentes, de ampla utilização na indústria cerâmica. As reservas de insumos cerâmicos existentes, da ordem de 272 milhões de toneladas, devem garantir a disponibilidade do suprimento de matérias-primas cerâmicas para as empresas já instaladas na região e para aquelas que vierem a se instalar.

Como resultado do trabalho, registre-se a inauguração, no município de Dias d'Ávila, da fábrica Incenor – Indústria de Cerâmica do Nordeste, primeira de duas unidades industriais do Grupo Incefra, que está se implantando, com capacidade para produzir 300 mil m² de ladrilhos/mês e representa a consolidação do Pólo Cerâmico do Recôncavo Baiano.

Na Região Sul da Bahia, onde as reservas estabelecidas já são da ordem de 1 bilhão de toneladas, prosseguem os trabalhos de pesquisa na região de São João do Paraíso/Mascote. A CBPM, atuando junto aos órgãos de controle ambiental, obteve a Licença Simplificada do CRA para indústrias cerâmicas no Extremo Sul, como a Indústria Cerâmica Pérola Branca, já



Indústria de Cerâmica do Nordeste – Incenor

instalada, e a Comércio e Indústria de Materiais de Construção Ltda. – Cimco, em fase de implantação de empreendimentos industriais no depósito de argila de Santa Luzia, cada uma com a capacidade produtiva de 1,5 milhão de unidades/mês de telhas brancas, laminadas brancas e vermelhas, de alta qualidade, visando inclusive à exportação.

Fruto de convênio entre a SICM e Universidade do Sudoeste da Bahia – Uesb, o Núcleo de Geologia e Mineração – Nagem visa apoiar os núcleos de artesanato mineral localizados na Região Sudoeste do Estado da Bahia, principalmente os existentes nos municípios de Vitória da Conquista, Maetinga, Licínio de Almeida, Caetitê e Itambé. Com sua implantação, espera-se dinamização na produção e difusão de conhecimentos na área de Geologia e Mineração.

Levantamento, Descobertas e Avaliações

Os programas de prospecção e pesquisa mineral são fundamentais para a descoberta de novos depósitos minerais, ampliando as possibilidades de investimento para o setor.

Foi identificada uma faixa de cerca de 4 km de extensão por 200 m de largura de quartzito de alta pureza, com teor de sílica acima de 99,49%, com reserva potencial de cerca de 40 milhões de toneladas, para uso provável na metalurgia e fins mais nobres. Foram cadastrados 18 novos corpos de pegmatitos, além de outros três corpos de quartzitos. Além dos trabalhos de avaliação e integração de dados dos 13.963 km² de aerolevantamento geofísico concluídos no ano de 2003, estão sendo delimitadas e dimensionadas áreas

potenciais para requerimentos de pesquisa, objetivando metais básicos, ouro e elementos de terras-raras, que serão inicialmente submetidas a verificações de campo.

Continuam as atividades de mapeamento geológico na região entre Ibitiara – Rio de Contas, em convênio com o Serviço Geológico do Brasil – CPRM, que objetiva o conhecimento geológico e a pesquisa de depósitos minerais de cobre, urânio, ouro e elementos de terras-raras nessa região. A região, que comporta terrenos e ambientes geológicos com alto potencial para conter depósitos minerais metálicos e não-metálicos, vem tendo seu conhecimento geológico aprofundado como forma de torná-la mais atrativa para investimentos em pesquisas mais detalhadas.

Capacitação

No exercício de 2004, a Pedreira-Escola, localizada no município de Ruy Barbosa, promoveu cursos de perfuração de rochas e de corte com fio diamantado para 30 aprendizes. Importante instrumento de desenvolvimento do setor mineral baiano, a unidade é especializada na formação, treinamento e aperfeiçoamento de mão-de-obra operacional, gerencial, empresarial e de pesquisa para o segmento de rochas ornamentais.

Além dessas atribuições, a unidade tem atendido a inúmeras consultas para celebração de protocolos de cooperação, inclusive junto a entidades da Europa, Argentina e Peru. Dentre outras instituições, vale mencionar o Centro Tecnológico de Mármore e Granito do Espírito Santo – Cetemag, a Asociación de Canterias de Galicia e a Hedisa, empresa espanhola fa-



Pedreira-Escola de Ruy Barbosa

bricante de fio diamantado e de máquinas de corte de rochas.

Infra-Estrutura nas Áreas de Pólos de Mineração

Reconhecendo a importância da rede viária para o acesso e o escoamento da produção mineral das lavras, o Governo do Estado, através do programa de melhoria da infraestrutura, vem canalizando esforços para prover melhores condições operacionais às rodovias que atendem diretamente aos pólos de mineração. (Tabela 1).

Além dos convênios em andamento, foram formalizadas, em 2004, duas cartas de autorização de obras ao Departamento de Infra-estrutura de Transportes da Bahia – Derba e à SICM, que viabilizarão a construção de estradas nos municípios de Campo Alegre de Lourdes e Jacobina.

Visando beneficiar a lavra de pedras preciosas na região de Campo Formoso, duas obras significativas foram realizadas neste ano. Em Pindobaçu, realizou-se a pavimentação, em paralelepípedo, de 7.320 m² de trechos críticos das estradas vicinais que interligam a sede municipal aos acessos dos garimpos de Marota e da Cabra. Em Campo Formoso, está em fase de conclusão a obra de recuperação da estrada que liga a sede do município ao garimpo do Socotó, com 25 quilômetros de extensão.

Com vistas a beneficiar a lavra local de rocha fosfática em Campo Alegre de Lourdes, foi concluído o serviço de melhoramento do acesso viário, mediante o encascalhamento dos 65 quilômetros que ligam o povoado de Angico do Dias à sede municipal. Em Jacobina,

TABELA 1 INFRA-ESTRUTURA VIÁRIA EM ÁREAS DE MINERAÇÃO BAHIA, 2004

RODOVIA	TRECHO	EXTENSÃO (KM)	VALOR CONTRATUAL (EM R\$ 1.000,00)	INVESTIMENTO (EM R\$ 1.000,00)
Obras Concluídas		95,0	6.797	2.574
BA-641	Barra do Choça-Lucaia	22,0	3.767	34
BA-S/C	Campo Alegre de Lourdes-Angico	65,7	2.799	2.462
Vicinal	Pindobaçu-garimpos de Marota e da Cabra	7,3	231	78
Obras em Andamento		36,5	1.570	835
Vicinal	Campo Formoso-garimpo Socotó	25,0	195	59
BA-S/C	Jacobina-mina Morro Velho	11,5	1.375	776
TOTAL		131,5	8.367	3.409

Fonte: SICM/SGF/SMO/CCO, SEINFRA/Derba

encontra-se em fase de execução a melhoria de um trecho de 11,5 quilômetros de extensão, que possibilitará à Jacobina Mineração dinamizar a lavra e o beneficiamento de minérios de ouro no município.

Também as condições da infra-estrutura energética, relevantes para o desenvolvimento da produção mineral, foram contempladas na ação governamental, através do programa de melhoria de infra-estrutura energética, desenvolvido pela SICM. Os investimentos objetivam dotar as áreas mineradoras de acesso à energia elétrica ou à energia originária de biomassa.

Ao viabilizar o provimento de infra-estrutura energética, o Governo do Estado assegura assim as condições requeridas para a exploração e dinamização da produção, criando um ambiente propício à introdução de melhorias tecnológicas e à otimização de processos em áreas de lavras exploradas por pequenas e médias empresas.

Com tal objetivo, foram assinadas três cartas de autorização de obras à Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – Coelba e à SICM, que beneficiarão com a implantação de rede de distribuição de energia elétrica os municípios de Brejões, Juazeiro e Itambé.

Em Brejões, foi concluído um trecho com 4,28 quilômetros de extensão e 56 postes, visando fomentar o aproveitamento do potencial que o município apresenta para a exploração de rochas ornamentais. Nos outros dois municípios, foram iniciados os serviços de implantação de rede de distribuição, numa extensão total de 29,99 quilômetros, com 232 postes, para fomento à produção do Garimpo Boa Sorte, na

região de Juazeiro, e o beneficiamento da lavra de mármore e granitos de Itambé.

Ainda como parte das ações executadas em 2004, o Governo do Estado, em parceria com a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Uesb, viabilizou a aquisição, plantio e distribuição de 750 mil mudas de eucaliptos. O objetivo é apoiar a implantação de bosques energéticos florestais, com vistas a viabilizar o suprimento de energia oriunda de biomassa às indústrias cerâmicas da Região Sudoeste.

OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS

A participação em eventos nacionais e internacionais é um investimento estratégico para o êxito da política de atração de novos empreendimentos para o setor minero-industrial baiano. A promoção e divulgação do potencial mineral do Estado e de suas oportunidades negociais têm gerado impactos bastante positivos junto a públicos de interesse nos mercados nacional e internacional.

Em 2004, a Bahia marcou presença em numerosos eventos, merecendo destaque a 39ª Marmomacc – Mostra Internazionale di Marmi Pietr e Tecnologie, realizada em Verona, na Itália. Considerada a maior feira de rochas ornamentais e de tecnologia especializada do mundo, a exposição apresentou 56 tipos de rochas produzidas na Bahia.

Outras ações de divulgação empreendidas pela Companhia Baiana de Pesquisa Mineral – CBPM incentivaram a visita de empresas internacionais, interessadas em conhecer os

produtos baianos e dimensionar as oportunidades de concretização de negócios, conforme descrito nos Quadros 1 e 2.

Ainda como parte da estratégia de atração de investimentos para o setor, visando subsidiar as tomadas de decisões do empresariado, foi lançado, em 2004, o primeiro volume da série "Estudos Técnicos de Geologia, Mineração e Tecnologia Mineral", intitulado "Marmorarias do Estado da Bahia – Caracterização Técnica, Diagnóstico Operacional e Cadastro".

QUADRO 2 EMPRESAS VISITANTES BAHIA, 2004

EMPRESA	PAÍS DE ORIGEM
Ingemar Mármore e Granitos	Espanha
Tops	Estados Unidos
Paulistânia (empresa do ramo hoteleiro)	Brasil (SP)
MTS - Minérios Ltda.	Portugal
Hedisa (fabricante de ferramentas diamantadas)	Espanha
Comitiva Italiana do Istituto Internazionale Del Marmo ISIM/ICE	Itália

Fonte: SICM/CBPM

QUADRO 1

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS BAHIA, 2004

EVENTO	LOCAL	OBJETIVO
17ª Feira Internacional do Mármore e Granito	Vitória/ES	Participação de 57 países. Foram negociados 580 metros cúbicos de bloco para exportação.
2ª Revestir - Feira Internacional de Revestimento	São Paulo/SP	Apresentação do Catálogo de Matérias-Primas Cerâmicas da Bahia e do portfólio "A Hora e a Vez da Indústria Cerâmica na Bahia".
Internacional Convención 2004 - Prospectors and Developers Association of Canadá – PDAC	Toronto/Canadá	Divulgação de levantamentos aerogeofísicos e oportunidades de investimentos em zinco, níquel, ouro, ferro, vanádio, dentre outros.
Simpósio Brasileiro de Exploração Mineral	Ouro Preto/MG	Realização, na oportunidade, do Fórum de Negócios, destacando-se os depósitos de esmeralda (Carnaíba), nefelina sienito (Itaratim), areia silicosa de alta pureza (Santa Maria Eterna) e minério de ferro-titânio-vanádio (Campo Alegre de Lourdes).
18ª Feira Internacional do Mármore e Granito	Cachoeiro do Itapemirim/ES	Exposição de rochas ornamentais, mármore e granitos e produtos afins, com 225 expositores de 15 países.
39ª Marmomacc - Mostra Internazionale di Marmi Pietr e Technologie	Verona/Itália	Maior feira de rochas ornamentais e de tecnologia do mundo. Contou com 1.517 expositores de 47 países. A Bahia esteve presente com 7 empresas expondo 56 tipos de rochas, com destaque para a "Azul Bahia" e "Granitos Exóticos".

Fonte: SICM/CBPM